

## programa

► **09H30** - Conferência inaugural por Lynne Segal, com moderação de Ana Cristina Santos

► **11H00** - "O futuro da democracia, do desenvolvimento e da descolonização" - André Freire | Maria Paula Meneses | José Reis Moderação: Marta Araújo

► "O futuro da ciência e da universidade" - Maria do Mar Pereira | Helena Sousa | José Mariano Gago | Jorge Ramos do Ó Moderação: Tiago Santos Pereira

► **14H00** - "O futuro da cultura, das artes e das cidades" - Jorge Figueira | Abílio Hernandez Cardoso | Ana Matos (Capicua) | António Olaio Moderação: José António Bandeirinha

► "O futuro do trabalho e dos direitos económicos e sociais" - Manuel Carvalho da Silva | António Casimiro Ferreira | Tiago Gillo | Pedro Adão e Silva Moderação: Virgínia Ferreira

► **15H45** - "O futuro dos movimentos sociais e da participação" - Mamadou Ba | Fabiolo Cardoso | Giovanni Allegretti | Jorge Falcatto Moderação: Madalena Duarte

"O futuro do 25 de abril e da revolução" - Rui Bebiano | Sandra Monteiro | José Neves | Lídia Jorge Moderação: Diana Andringa

► **17H30** - Sessão Plenária | Moderação: José Manuel Pureza

# Encontro pretende "projetar o legado do 25 de Abril no futuro"

Democracia, desenvolvimento, ciência, universidade, cultura, cidades, trabalho, direitos económicos e sociais, participação. Centro de Estudos Sociais (CES) e Centro de Documentação 25 de Abril (CD25Abril) propõem debater legado de Abril numa perspetiva de futuro

DB-Luís Carregã

"25 Abril 40 anos Futuro" é o colóquio que encerra, hoje, um ciclo de eventos organizados pelo CES e CD25Abril?

Marca o calendário evocativo dos 40 anos do 25 de Abril que o CES e o CD25Abril, conjuntamente, organizaram desde o início do ano, em atividades que pretenderam, sobretudo, dirigir-se a um público mais interessado em debater do que apenas comemorar. Esse debate era não apenas sobre a essência, a origem do 25 de Abril, mas também sobre o que o 25 de Abril permitiu, em termos da aquisição de direitos, de alargamento das condições criadas para a investigação científica, da internacionalização, num conjunto de vetores que se refletem em atividade de instituições como as nossas - CES, CD25Abril -, que nunca poderiam ter lugar se não tivesse acontecido o 25 de Abril e não tivessem decorrido estes 40 anos, ao longo dos quais muito foi construído.

**A intenção é, desde o início, assinalar e debater o muito que foi construído ao longo dos últimos 40 anos?**

Para nós, neste ciclo de eventos que agora encerramos com este colóquio, o 25 de Abril não é apenas a data, nem é apenas o período revolucionário que se seguiu, mas é também o processo iniciado e toda a construção que aconteceu nas últimas quatro décadas. E isto não pode deixar de estar ligado a uma outra questão que há que ter em conta: o que nós vemos hoje em muitas pessoas que, na prática, questionam o 25 de Abril, não é apenas o questionar do episódio, daquele momento da história de Portugal, mas é o questionar de todo um processo



Rui Bebiano, diretor do CD25Abril e investigador do CES, apresentou algumas das "razões" do colóquio

de desenvolvimento que acontece nestes 40 anos, que, muitas vezes, está a ser reescrito, omitindo os aspetos positivos, que foram muitos, a maioria, e valorizando apenas os negativos.

**Dizendo, nomeadamente, chegamos a esta situação?**

Dizendo chegamos aqui porque aconteceram estes 40 anos. Claro que isto não é nunca dito desta forma tão expressa, mas é muito implícito. E há a questão fundamental do papel do Estado, essencial ao processo de desenvolvimento - que teve distorções, teve anomalias, onde se cometeram erros e não foram poucos -, mas globalmente não teriam acontecido os avanços que aconteceram em Portugal sem esse papel do Estado. E Portugal hoje, comparado com o país de há 40 anos, são quase dois

planetas completamente distintos. Uma civilização que desconhece a outra.

**Muita dessa argumentação nasce exatamente disso. Do desconhecimento, bondoso ou não, do que Portugal era há 40 anos?**

Há muito desconhecimento. E há também um discurso geracional. Por essa razão, uma das nossas intenções com este colóquio é o de valorizar o 25 de Abril, valorizando o processo de construção da democracia, em primeiro lugar, numa continuidade até ao presente. Depois, importa também olhar o presente, identificando elementos de clara diferenciação entre a sociedade atual e a de há quatro décadas. Mas o colóquio tem ainda a intenção de olhar o futuro.

**De alguma forma, perspe-**

**tivar o futuro a partir destes 40 anos?**

Essa questão é central. Grande parte das inúmeras iniciativas que, a nível nacional, aconteceram tiveram muito mais uma intenção comemorativa, evocativa. E nós queremos tentar projetar o legado do 25 de Abril e destes 40 anos no futuro. E não queremos fazer futurologia, não vamos inventar nada, nem imaginar o futuro. Queremos antes, a partir da realidade que temos hoje, conceber vias de futuro. Justamente para enunciar este lado mais prospetivo, de possibilidades que podem vir a abrir-se em relação a um tempo que vem depois, foi pedido a todas as pessoas que participam intervenções curtas. Precisamente para que seja possível lançar pistas, que possam ser depois levadas ao debate.



Colóquio, com organização do CES e apoio do CD25Abril, decorre hoje na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (UC)

1 A partir daquele que é uma espécie de núcleo central do legado do 25 de Abril, irá partir-se para um debate que, de alguma forma, possa perspetivar o futuro do país em áreas chave da nossa vida coletiva

**Tudo isto em áreas temáticas fortes, que encerram em si elementos chave para o presente e o futuro do país?**

Escolhemos áreas que - sem cobrirem o espectro todo dos interesses sociais e das múltiplas questões que se põem no presente -, são aquelas que de uma forma mais ou menos direta se refletem no trabalho desenvolvido no âmbito do CES. Percorrendo, rapidamente, "O futuro da democracia, do desenvolvimento e da descolonização", "O futuro da ciência e da universidade", "O futuro da cultura, das artes e das cidades", "O futuro do trabalho e dos direitos económicos e sociais", "O futuro dos movimentos sociais e da participação" e "O futuro do 25 de abril e da revolução", que depois dará para uma sessão plenária e o necessário debate. | Lídia Pereira



**Coimbra Encontro  
pretende projetar  
legado do 25 de  
Abril no futuro**

>Pág 6